



SÃO LEOPOLDO
MANDIC



Instituto de Assistência
Social



INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL



Edificação construída nos primeiros anos de 1940 para fins residenciais. Em 1950 atendeu o Pronto Socorro Infantil. Desde 2006, a edificação é destinada ao ensino de pós-graduação odontológica oferecido pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte. Foto de Fabíola Pontara.

Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da Capes:
análise de perfil do usuário discente da UFPE

Usability study of the CAPES scientific journals portal: an
analysis of the profile student users at UFPE

Estudio de la usabilidad del Portal de Periódicos de
la Capes: análisis del perfil del usuario discente de la
UFPE

Maria Laura Martinez, doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo. Endereço: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443. Cidade Universitária. CEP: 05508-020 - São Paulo, SP. Telefone: (11) 3091-4117

Sueli Mara S. P. Ferreira, livre-docente e doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Endereço: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443. Cidade Universitária. CEP: 05508-020 - São Paulo, SP. Telefone: (11) 7100-5819. E-mail: smferrei@usp.br.

Marcos Galindo, doutor em História pela Universidade de Leiden, Holanda (Departamento de Línguas e Cultura da América Latina). Endereço: Rua Itatiaia, 45, Apipucos. CEP: 52071-410 - Recife, Pernambuco. Telefone: (81) 2126-7727. E-mail: galyndo@gmail.com.

Resumo

Apresenta resultados preliminares de pesquisa que está sendo desenvolvida entre os membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pernambuco sobre padrões de busca e uso da informação científica na internet. A investigação foca especialmente o estudo do usuário e do uso do Portal Capes por alunos e ex-alunos de pós-graduação. Por meio de um questionário on-line, enviado a cerca de quatro mil alunos e ex-alunos dos programas de mestrado e doutorado; 407 respondentes forneceram subsídios para o estudo de cinco variáveis:

(1) características pessoais; (2) vínculo atual com a UFPE; (3) recursos e uso da internet; (4) uso da informação científica; e (5) expectativa em relação aos sistemas de informação científica. Foram identificadas dificuldades no uso do Portal tanto no que se refere ao conhecimento de suas potencialidades quanto ao desconhecimento do processo da comunicação científica em si.

Palavras-chave: Usabilidade. Pós-Graduação. Portal Periódicos Capes. UFPE.

Abstract

This work presents preliminary results of research being developed among members of the student academic community of the Federal University of Pernambuco (UFPE) about search and use patterns of the scientific information on the internet. This research focuses on the study of the use of the CAPES Portal by graduate students and former students. Through an on-line survey sent to about 4251 students and alumni of MSc and PhD programs, 407 respondents provided information on five variables: (1) personal characteristics, (2) current relationship with UFPE (3) internet use and resources (4) scientific information use, and (5) expectations related to scientific information systems. Difficulties associated with Portal use were identified with respect to both knowledge of its potential and unfamiliarity with the scientific communication process itself.

Keywords: Usability. Graduate Program. CAPES Journals Portal. UFPE.

Resumen

Presenta resultados preliminares de la investigación que está siendo desarrollada entre los miembros de la comunidad académica de la Universidad Federal de Pernambuco sobre modelos de búsqueda y uso de la información científica en Internet. La investigación enfoca especialmente el estudio del usuario y del uso del Portal Capes por alumnos y exalumnos de posgrado. Por medio de un cuestionario on-line, enviado a cerca de cuatro mil alumnos y exalumnos de los programas de maestría y doctorado; 407 de ellos brindaron información para el estudio de cinco variables: (1) características personales; (2) vínculo actual con la

UFPE; (3) recursos y uso de Internet; (4) uso de la información científica; y (5) expectativa con relación a los sistemas de información científica. Fueron identificadas dificultades en el uso del Portal tanto en lo que se refiere al conocimiento de sus potencialidades como al desconocimiento del proceso de la comunicación científica en sí.

Palabras clave: Usabilidad. Posgrado. Portal Periódicos de la Capes. UFPE.

O Portal Capes

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é um sistema de informação lançado em 11 de novembro de 2000 para atender as demandas de informação especializada do sistema de pesquisa e ensino (notadamente de pós-graduação) das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, visando reduzir disparidades regionais. Além disso, a centralização das assinaturas possibilita economias de escala na negociação dos valores junto aos editores internacionais.

O Portal de Periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. Foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. (CAPES, 2010b).

Segundo levantamento feito pela Capes, o Portal é uma das maiores bases científicas do mundo, permitindo à comunidade acadêmica brasileira o acesso on-line atualizado e gratuito à produção científica nacional e internacional. Oferece acesso a textos selecionados em 22.525 publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, produzidos por uma pluralidade de editores, a 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, seis bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Assim, professores,

pesquisadores, alunos e funcionários de 268 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País, por meio de terminais conectados à internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados, têm acesso imediato à produção científica mundial (CAPES, 2009a; CAPES, 2009b; CAPES, 2010b).

Trata-se de um investimento que consome uma das maiores parcelas do orçamento da Capes. Em 2008, o Portal custava 42 milhões de dólares, envolvia 191 instituições de ensino superior e de pesquisa brasileiras e produzia 155 mil acessos por dia. Em 2009, o Portal contabilizou, até o momento, mais de 39 milhões de acessos, sendo que a UFPB foi responsável por 353.903 deles (CAPES, 2010c).

O Portal, porém, foi desenvolvido a partir da oferta de bases de dados em meio digital, intermediadas por grandes conglomerados editoriais multinacionais. Ou seja, um espaço em que bases de dados de diferentes provedores e vocações se encontram por meio de uma interface comum, conservando, contudo, suas identidades organizacionais. Portanto, a ausência de um planejamento sistêmico acabou por lhe angariar problemas de base, como falta de instrumentos técnicos e lógicos visando um funcionamento integrado, completo e interoperável, de modo a garantir adequada difusão de conteúdo e oferecer acessibilidade e disseminação sistemática às demandas de informação para públicos especializados.

Questionamentos como os que seguem motivaram esta pesquisa. Esse investimento tem retorno? O Portal é fácil de usar? É fácil de acessar? É visível? É amplamente conhecido? Que outras estratégias de busca de informação científica os usuários adotam? Por quê?

As primeiras observações e estudos da Capes concluíram que, não obstante a relevância do sistema ser notável, há um grande desequilíbrio entre o volume do acervo disponível e a qualidade de uso (fenômeno verificável sobremaneira entre o público heterogêneo das diversas áreas do conhecimento), bem como no aproveitamento assimétrico desses recursos informacionais nas distintas regiões do País. Verifica-se, ainda, a inexistência de dados empíricos suficientes para orientar a realização de programas eficientes de difusão do Portal, fato apontado como limitador do planejamento dos programas. Essa circunstância se reflete obrigatoriamente na eficácia do programa.

Para combater essa assimetria, a Capes chamou a si dois desafios: (a) ampliar a visibilidade e a utilização do Portal por meio de programas de difusão local nas instituições de ensino superior; e (b) implementar uma nova interface com um mecanismo de busca que possibilite a pesquisa integrada sobre todos os conteúdos, independentemente da editora responsável.

O desafio inicial foi enfrentado no primeiro semestre de 2008 com a criação do Programa de Formação de Multiplicadores (Pró-Multiplicar). Nele, bolsistas de doutorado da Capes aprendem a utilizar os recursos do Portal e passam a atuar na multiplicação dessas informações em suas universidades (CAPES, 2010d).

O segundo desafio começou a ser discutido em 2005, mas somente no segundo semestre de 2008 foi demonstrada uma nova ferramenta de Metabusca para o Portal, como parte do Projeto de Atualização Funcional e Tecnológica criado em 2007, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O novo conceito passou por testes e, até março de 2009, foram enviadas à Capes avaliações, sugestões e comentários sobre a ferramenta. Nesse ano, foi concluído o projeto da nova versão do Portal e da chamada “ferramenta verde”, que permite a gestão de contratos e bases de dados eletrônicas. O novo portal foi lançado oficialmente em 11 de novembro de 2009, durante as comemorações do seu IX aniversário (CAPES, 2010d).

Este estudo, que ora se apresenta, é parte das ações desenvolvidas junto a uma das universidades parceiras do Programa de Formação descrito acima como desafio inicial.

Estudo de usuário e de tarefas focando a comunidade acadêmica da UFPE

Entre 17 e 19 de junho de 2008, em Brasília, aconteceu o primeiro encontro do Pró-Multiplicar. Participaram da capacitação representantes da Universidade de Pernambuco (UPE) e das universidades Federais de Pernambuco (UFPE), de Goiás (UFG), do Mato Grosso do Sul (UFMS), do Mato Grosso (UFMT), do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Rural de Pernambuco (UFRPE).

A Universidade Federal de Pernambuco, complementando a formação de multiplicadores, propôs a realização de um estudo de usuário e de usabilidade do Portal de Periódicos da Capes junto a sua comunidade. Foram convidadas a desenvolver e coordenar tal pesquisa, em parceria, as equipes de pesquisadores do Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário (Cedus), da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e do Laboratório de Tecnologia da Informação (Liber) da UFPE.

As equipes decidiram, recorrendo à abordagem centrada no usuário, estudar os padrões de comportamento de busca e uso da informação científica entre os membros da comunidade acadêmica da UFPE, focando especialmente o Portal Capes. Para tanto, se propuseram a:

- Mapear o perfil da comunidade acadêmica da UFPE no que diz respeito a suas condições, seus recursos e seu ambiente de acesso à informação científica (etapa concluída e foco deste paper);
- Identificar e analisar as principais características de usabilidade da atual interface do Portal de Periódicos da Capes, segundo a percepção da comunidade acadêmica da UFPE (etapa a ser desenvolvida na sequência); e
- Propor recomendações visando solucionar os principais problemas encontrados, melhorando a usabilidade e agregando valor ao website (etapa a ser desenvolvida na sequência).

Este artigo apresenta resultados preliminares da pesquisa obtidos na análise de requisitos para a interface. O trabalho desenvolve a análise de perfil do usuário discente da UFPE, formado por alunos e ex-alunos dos programas de mestrado e doutorado. Tal estudo teve como proposta identificar e descrever o perfil em termos de características etárias, físicas (incluindo deficiências), de formação (escolaridade), culturais e motivacionais. Também elabora uma inspeção preliminar de tarefas realizadas pelo usuário relativas à busca e ao uso da informação científica.

Usabilidade

A usabilidade é uma propriedade das interfaces que diz respeito à sua qualidade de uso. A ABNT desenvolveu a norma NBR 9241-11:2002,

baseada na ISO 9241-11 (1998), que define a usabilidade como uma “medida, na qual um produto pode ser utilizado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso” (ABNT, 2002, p.3).

Assim, segundo tal definição, a preocupação de um produto com boa usabilidade é permitir ao usuário atingir o seu objetivo (ser eficaz), mas não de qualquer forma, e sim chegar ao resultado pretendido com eficiência (isto é, com qualidade, com competência, com excelência, sem perdas ou desperdícios, minimizando os erros) e com satisfação.

A satisfação é importante para não cair no modelo Taylorista do começo do século XIX, centrado na máquina e não no usuário, em que se procurava eficácia e eficiência na linha de produção, sem se importar com o ser humano que a operava, e que foi tão criticado por Charles Chaplin em alguns de seus filmes.

A norma também define os termos eficácia, eficiência, satisfação, contexto de uso, sistema de trabalho, usuário, objetivo, tarefa, produto e medida. O produto é entendido como “parte do equipamento (hardware, software e materiais) para o qual a usabilidade é especificada ou avaliada”, extrapolando o conceito da interface (ABNT, 2002, p.3).

O usuário é a pessoa que interage com o produto. O objetivo é o resultado pretendido e o contexto de uso é definido como “usuários, tarefas, equipamento (hardware, software e materiais), e o ambiente físico e social no qual um produto é usado” (Ibid., p. 3). Aqui o termo tarefa designa o conjunto de ações (físicas ou cognitivas) necessárias para alcançar um objetivo.

Essa definição explicita a usabilidade como sendo dependente de três variáveis: usuário, objetivo e contexto de uso. Observe que, para uma mesma interface, ao mudar um dos três componentes do “tripé”, a usabilidade pode mudar! Como consequência, para um mesmo usuário, o mesmo produto pode apresentar diferentes características de usabilidade quando utilizado em ambientes diferentes, em equipamentos diferentes ou com objetivos diferentes. Ou, ainda, usuários diferentes que compartilhem o mesmo objetivo e contexto de uso podem ter experiências diferentes de usabilidade ao utilizar a interface.

Para a norma ABNT, o estudo do contexto de uso é central e se baseia na descrição de usuários, das tarefas, dos equipamentos e das características relevantes do ambiente para o uso da interface.

As características relevantes dos usuários precisam ser descritas. Elas podem incluir conhecimento, habilidade, experiência, educação, treinamento, atributos físicos e capacidades sensoriais e motoras. Pode ser necessário definir as características de diferentes tipos de usuários, por exemplo, usuários com diferentes níveis de experiência ou desempenhando diferentes funções. (ABNT, 2002, p.5)

E esse é o primeiro passo da presente pesquisa, descrita neste trabalho.

Pelo outro lado, a definição da usabilidade deixa claro que o conceito é permeado por características subjetivas que podem ser discrepantes entre usuários ou grupos de usuários. Portanto, não existe uma interface perfeita no domínio da usabilidade e tampouco existe uma única receita para desenvolvê-la. No entanto, apesar do caráter subjetivo, várias medidas objetivas podem ser utilizadas.

Como avaliar a usabilidade? Conforme a norma NBR 9241-11:2002, “de modo a **especificar** ou **medir** usabilidade é necessário identificar os objetivos e decompor eficácia, eficiência e satisfação e os componentes do contexto de uso em sub-componentes com **atributos** mensuráveis e verificáveis” (Ibid., p.4, grifo do autor). Alguns autores estabeleceram um conjunto de atributos de usabilidade que podem ser estudados, priorizados e medidos (NIELSEN, 1993; HIX e HARTSON, 1993a; DIX, 1998). Não há um consenso entre esses conjuntos de atributos. No desenvolvimento de aplicações na web, os cinco atributos de Nielsen (1993) são os mais utilizados e conhecidos: facilidade de aprendizagem, eficiência de uso, facilidade de memorização, baixa taxa de erros e satisfação subjetiva. A avaliação da usabilidade normalmente é apoiada no estudo desses atributos e da definição de metas (qualitativas e quantitativas) a ser atingidas para cada um deles dentro de um contexto de uso.

Hix e Hartson (1993b) apontam a avaliação de usabilidade como um processo formativo. Em um desenvolvimento centrado no usuário, as técnicas de avaliação da usabilidade devem ser aplicadas

durante todo o ciclo de desenvolvimento da interface. Nesse sentido, são diversas as técnicas que podem ser utilizadas e, mesmo sem resultados individuais definitivos, uma complementa a outra de forma cumulativa, permitindo bons resultados no fim do processo, como mostram inúmeros estudos sobre Retorno de Investimentos (NIELSEN, 2008; TEDESCHI, 1999; DRAY, 1995).

Existem diversas técnicas para a avaliação da usabilidade de uma interface computacional e que foram bastante estudadas pela literatura: Nielsen (1993), Rubin (1994), Winkler (1999), entre outros. Conforme Cybis, Betiol e Faust (2007), os principais métodos podem ser classificados em: (1) Técnicas Prospectivas (questionário, entrevista, observação global, grupo focal); (2) Técnicas Analíticas ou Preditivas (análise heurística, análise hierárquica de tarefas, inspeção cognitiva, walkthrough cognitivo, checklist); e (3) Técnicas Empíricas ou Objetivas (testes de usabilidade, sistemas de monitoramento, protocolo verbal, observações sistemáticas). As técnicas se complementam: os resultados de um enriquecem os dos outros, e sua escolha e adequação à avaliação dependerá de vários fatores relacionados à interface, aos usuários e às limitações do projeto.

Metodologia

Esta pesquisa encontra seu suporte teórico-metodológico no campo da Interação Humano-Computador (IHC) e do Design Centrado no Usuário (DCU), conforme Dix (1998), Preece (1994), Hix (1993a) e Dervin, Foreman-Wernet e Lauterbach (2003). Utiliza como parâmetro de atuação o método proposto por Martinez (2002), simplificado e adaptado para esse caso de uso. A Figura 1, a seguir, esquematiza o método aplicado. Baseia-se também em técnicas de estudo de usuários e de tarefas propostas por Hackos e Redish (1998).

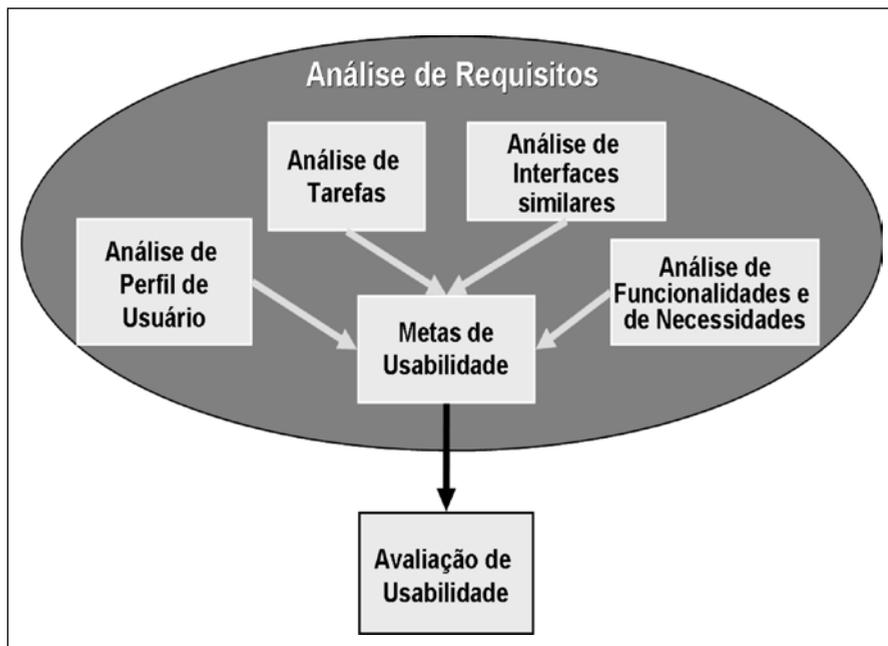


Figura 1. Método adaptado de Martinez (2002)

A pesquisa em andamento é formada pelas etapas: (a) análise de requisitos para a interface; (b) avaliação da usabilidade da interface em uso; e (c) análise de resultados e documentação. Este artigo, como já mencionado, foca a primeira etapa: a análise de requisitos para a interface.

A análise de requisitos visa obter uma melhor compreensão do contexto de uso: o universo da aplicação, o seu público usuário e o tipo de interação envolvida, seguindo as etapas da metodologia proposta por Martinez (2002). Os resultados dessa análise auxiliam a escolha de metas de usabilidade e a definição dos critérios de avaliação da interface.

A técnica de questionário foi selecionada e utilizada para obter informações acerca do usuário, das tarefas, do ambiente de trabalho e de opiniões sobre o Portal.

Inicialmente, foram levantadas hipóteses sobre o perfil de público e ambiente de trabalho que revelaram os pressupostos originais desta pesquisa. Essas hipóteses foram posteriormente validadas pela análise do questionário.

A população do estudo é formada por todos os alunos e ex-alunos de pós-graduação da UFPE. Seus membros foram contatados a partir de uma lista de 4.251 e-mails fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFPE de alunos e ex-alunos dos programas de mestrado e doutorado. Também foi feita uma tentativa de contato por meio da comunidade Orkut da UFPE, praticamente sem sucesso: a chamada postada com o questionário ficou publicada na comunidade apenas por dois dias e foi apagada pelos administradores. Esse tempo foi suficiente para ter algumas respostas de alunos de graduação, que foram eliminadas da análise por não estar na condição alvo do perfil estudado.

Foram escolhidas cinco classes de variáveis de estudo para a elaboração do questionário:

- (1) aspectos pessoais (idade, titulação acadêmica atual, sexo, necessidades especiais, área de atuação temática);
- (2) vínculo com a UFPE (funcional e cargos atuais);
- (3) recursos e uso da internet (tipo de conexão, frequência de uso, local e propósito de acesso);
- (4) uso da informação científica (frequência de leitura de revistas, fontes de busca de revistas, estratégias utilizadas, dificuldades encontradas); e
- (5) expectativa em relação aos sistemas de informação científica (características mais importantes, propósito de uso, observações abertas).

Um questionário piloto foi utilizado para obter dados iniciais que permitiram melhorar seu conteúdo, reformulando-o antes de aplicá-lo à população estudada.

Foram tomados cuidados de privacidade e ética, assegurando aos participantes o anonimato de suas identidades.

Do total de respostas, foram eliminadas aquelas que não estavam na condição alvo, isto é, que não fossem de alunos ou ex-alunos de pós-graduação da UFPE ou que tivessem conteúdo vazio ou inconsistente. As respostas resultantes foram analisadas.

Hipóteses sobre o perfil de público alvo

Por se tratar de universidade federal com ensino de graduação e de pós-graduação, pressupõe-se que nosso público teria boas condições de conectividade e de acesso às redes de computadores e aos recursos web.

Não seria um público iniciante no uso de computadores; pelo contrário, seria experiente com habilidade na busca de informação e no uso da tecnologia. No entanto, dependendo das áreas de formação e atuação, tais habilidades, assim como a frequência de uso e as estratégias adotadas para a solução de problemas informacionais, poderiam ser distintas. A situação de acesso e os recursos utilizados também poderiam variar dependendo da formação e do envolvimento do público com a pesquisa.

A busca de informação científica, mais especificamente de artigos de revistas, deveria representar e ocupar uma parte relevante do trabalho semanal dos estudantes e docentes da UFPE, principalmente em fase de encerramento de teses, dissertações e projetos.

Desenvolvimento do questionário

O questionário foi feito utilizando o software SURVEYGIZMO, que gera uma interface web que facilita tanto a tarefa dos respondentes como a análise posterior, tendo em vista que armazena todos os resultados em bancos de dados, gerando relatórios e arquivos em Excel para exame. O questionário foi organizado nas partes mostradas na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1. Descrição das principais partes que compõem o questionário de pesquisa de perfil de usuário

PARTES	QUESTÕES
ASPECTOS PESSOAIS DO RESPONDENTE: idade, titulação acadêmica atual, sexo, portador de necessidades especiais, área de atuação temática.	1 a 4 e 7
VÍNCULO COM A UFPE: vínculo funcional, cargos atuais.	5 e 6
RECURSOS DE CONEXÃO E USO DA INTERNET: tipo de conexão, frequência de uso da internet, local de onde acessa a internet, propósito.	8 a 11
USO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: frequência de leitura de revistas, fontes de busca de revistas, estratégias utilizadas, dificuldades encontradas.	11 a 17
EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: características mais importantes, propósito de uso, observações abertas.	18 a 19
ESPAÇO DE EXPRESSÃO LIVRE: expectativa, comentários e sonhos	20 e 21

Validação e aplicação do questionário

Antes de aplicar o questionário final, foram feitos testes de validação visando detectar problemas quanto ao tempo de resposta, clareza nas perguntas, dificuldades variadas e opinião geral quanto à coerência interna do questionário. Foi testado com três usuários, cujo perfil se encaixava nas hipóteses levantadas para o público alvo e, após a correção dos problemas encontrados, o questionário final foi disponibilizado on-line. Atualmente, pode ser acessado no endereço <http://www.surveygizmo.com/s/127455/quest-ufpe-finalizado> e está documentado no anexo.

No dia 22 de abril de 2009, foram enviados e-mails-convite para os 4.251 alunos e ex-alunos de pós-graduação da lista cedida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPE, e o prazo final de resposta foi marcado para o dia 30 de maio de 2009.

Até o dia 29 de maio de 2009, foram recebidas 436 respostas, ou seja, 10% do total de e-mails enviados. Desse total, foram eliminadas 29 respostas, sendo sete por conteúdo vazio, duas por conteúdo inconsistente, 11 por serem de alunos de graduação, cinco por serem de pós-doutores, duas de alunos cursando o pós-doutorado e duas que manifestaram não fazer parte de nenhuma das alternativas

apresentadas. Tal procedimento resultou em 407 questionários na condição alvo, que deram origem a este estudo.

Principais resultados

1.1 Aspectos pessoais dos respondentes

Entre os respondentes, 280 (69%) possuem entre 20 e 35 anos, evidenciando uma amostra de jovens adultos (Tabela 2), provavelmente com muita abertura e experiência no uso da internet.

Tabela 2. Distribuição etária: questão 1

1. Faixa etária	N ^o	%
Menos de 20 anos	0	0%
Entre 20 e 25 anos	64	16%
Entre 26 e 30 anos	145	36%
Entre 31 e 35 anos	71	17%
Entre 36 e 40 anos	40	10%
Entre 41 e 45 anos	34	8%
Entre 46 e 50 anos	29	7%
Mais de 50 anos	24	6%
TOTAL	407	100%

Das respostas à questão três (gênero), 228 (56%) são mulheres, contra 177 (43%) do sexo masculino. Obtiveram-se mais duas respostas vazias a essa questão.

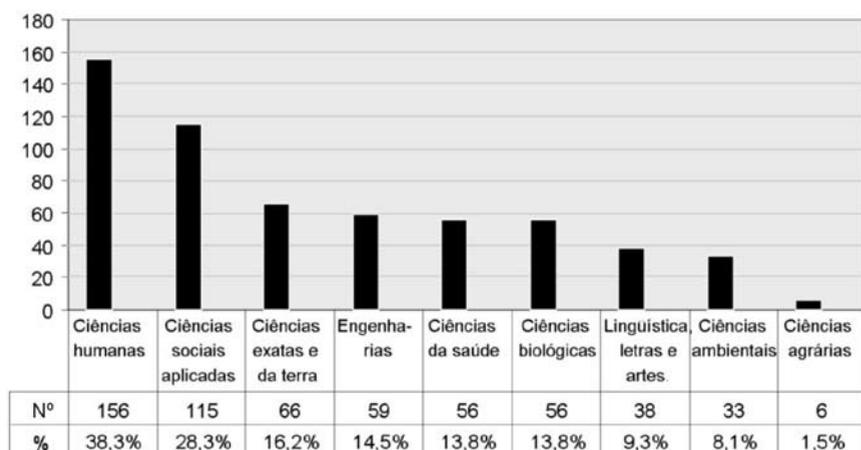
Investigando os portadores de necessidades especiais, na questão quatro, apenas três respondentes preencheram, sendo um cego, outro com miopia, que dificulta a visão, e um terceiro com problema de artrose nos quadris, que não lhe permite ficar sentado o tempo todo.

No que se refere ao nível de escolaridade, como era de se esperar, o número de mestrados em curso ou já finalizados foi superior ao de doutorados completos ou em andamento (Tabela 3, a seguir).

Tabela 3. Titulação acadêmica: questão 2

2. Titulação acadêmica	N ^o	%
Cursando Mestrado	160	39%
Mestrado Completo	80	20%
Cursando Doutorado	134	33%
Doutorado Completo	33	8%
TOTAL	407	100%

Perguntados, na questão sete, sobre a área do conhecimento que melhor se aplicaria ao respectivo campo de atuação, obteve-se o resultado mostrado pela Figura 2, a seguir. Essa foi uma questão do tipo múltipla escolha, dado que a interdisciplinaridade poderia estar presente nas respostas, como foi constatado de fato.

Áreas do Conhecimento**Figura 2. Distribuição por Áreas do Conhecimento: questão 7**

Dos respondentes, 67% (271) são vinculados às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Se ainda incluirmos aqueles atuando em Linguística, Letras e Artes, esse montante sobe para 76% (309), contra 31% (125) de Engenharia e de Ciências Exatas e da Terra, 27% (112) de Ciências Biológicas e da Saúde, 8% de Ciências Ambientais e 1,5% de Ciências Agrárias.

1.2 Vínculo com a UFPE

Para analisar o vínculo com a UFPE, foi elaborada a questão cinco do tipo múltipla escolha, visando atender à possibilidade de pessoas com mais de um vínculo. O fato de a questão permitir mais de uma resposta é a causa do total de respostas ser maior que 407. Conforme a Tabela 4, observou-se que 73% (297) dos respondentes são alunos de pós. Na alternativa (aberta) “outros”, 25 de 35 se manifestaram como sendo ex-alunos. Também houve respostas relativas a atividades de apoio a projetos de pesquisa, a professor convidado e a professor tutor.

Tabela 4. Vínculo com a UFPE: questão 5

5. Vínculo com a UFPE	Nº	%
Aluno	297	73%
Não tem vínculo	47	12%
Pesquisador	45	11%
Docente	37	9%
Outros	35	9%
Funcionário	5	1%
TOTAL	466	114%

Após a análise do questionário, percebeu-se que nessa questão faltou uma alternativa específica para identificar os ex-alunos, problema que não foi detectado no teste piloto. Dos respondentes, 12% (47 respondentes) disseram não ter vínculo com a UFPE. Dado que o questionário foi distribuído majoritariamente à lista de e-mails de alunos de mestrado e doutorado cedida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPE, é possível que a resposta à alternativa “Eu não tenho vínculo com a UFPE” esteja associada principalmente a pessoas que, no momento da pesquisa, já haviam concluído a pós-graduação. No entanto, apenas seis dos 47 que disseram não ter vínculo com a UFPE explicaram na alternativa “outros” que eram ex-alunos.

Pelo outro lado, dos cinco que responderam ser funcionários, quatro são alunos e um é docente. Dos 37 que responderam ser docentes, 12 são alunos: nove cursando doutorado e três cursando mestrado.

1.3 Recursos de conexão e uso da internet

Com relação ao tipo de conexão utilizada na maior parte do tempo, a banda larga é a que apresenta o maior número de usuários (90%), conforme a Tabela 5. Quando perguntados com que frequência acessam a internet, novamente verifica-se uma situação bastante relevante, em que 80% a utilizam mais de duas horas por dia (Tabela 6).

Tabela 5. Tipo de conexão: questão 8

8. Tipo de conexão	N ^o	%
Banda Larga	366	90%
Rápida	16	4%
Conexão discada	14	3%
Lenta	5	1%
Não sei responder a esta pergunta	3	1%
(sem resposta)	3	1%
TOTAL	407	100%

Tabela 6. Frequência de acesso: questão 9

9. Frequência de acesso	N ^o	%
De 2 a 6 horas por dia	211	52%
Mais de 6 horas por dia	112	28%
Menos de 2 horas por dia	60	15%
Em dias alternados	22	5%
Pelo menos a cada 15 dias	1	0%
(sem resposta)	1	0%
TOTAL	407	100%

Questionados sobre o local de acesso na maior parte do tempo (Figura 3), verificou-se que o acesso é feito predominantemente de casa; em segundo lugar, fica o acesso feito recorrendo-se a computadores institucionais.

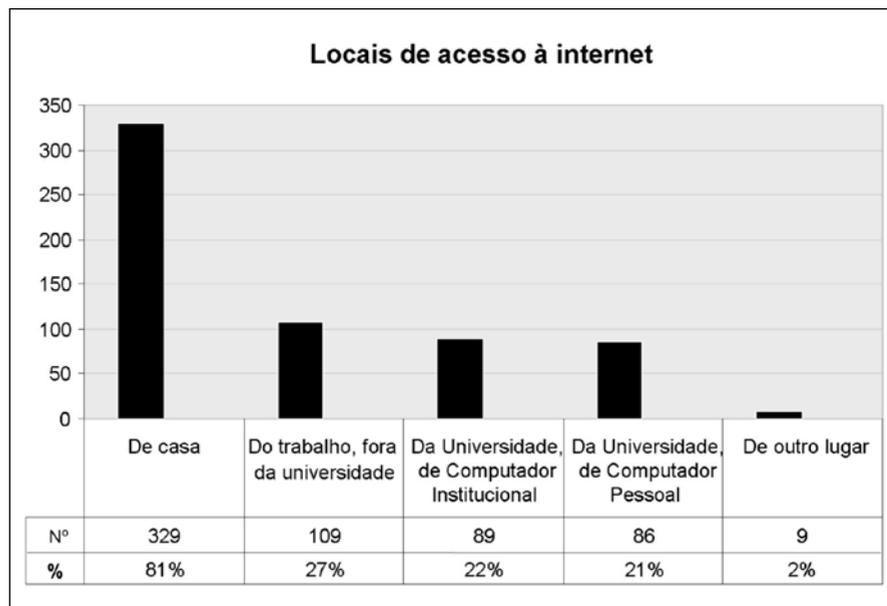


Figura 3. Locais de acesso à internet: questão 10

Finalmente (Tabela 7), ao indagar sobre o propósito de uso da internet em relação à frequência de acesso, verificou-se que o objetivo mais procurado, e também o que consome mais tempo, é o e-mail (69% o utilizam continuamente e 29% o utilizam com frequência). A busca de artigos e revistas científicas foi o segundo objetivo mais indicado (28% a utilizam o tempo todo e 59% a utilizam com frequência). A busca por notícias ficou em terceiro lugar (13% a utilizam continuamente e 42% a utilizam com frequência).

Tabela 7. Propósito de uso da internet em relação à frequência de acesso: questão 11

FREQUÊNCIA X USO DA INTERNET	(sem resposta)	Não uso	Uso muito pouco	Uso de vez em quando	Uso com frequência	Uso o tempo todo	TOTAL
Notícias	4%	3%	13%	25%	42%	13%	100%
E-mail	0%	0%	1%	1%	29%	69%	100%
Comunicador instantâneo	5%	16%	20%	23%	24%	12%	100%
Busca de artigos e revistas científicas	0%	0%	1%	12%	59%	28%	100%
Busca para trabalho não acadêmico	7%	8%	20%	32%	26%	7%	100%
Blog / Fotoblog / Álbum de fotos	8%	48%	27%	12%	4%	2%	100%

FREQUÊNCIA X USO DA INTERNET	(sem resposta)	Não uso	Uso muito pouco	Uso de vez em quando	Uso com frequência	Uso o tempo todo	TOTAL
Ouvir música / Baixar MP3	6%	37%	29%	18%	9%	1%	100%
Ligações telefônicas (VOIP)	7%	64%	16%	7%	5%	1%	100%
Compras	7%	28%	35%	23%	7%	0%	100%
Transações comerciais (Banco)	7%	44%	10%	13%	19%	7%	100%
Jogos on-line	8%	76%	9%	5%	1%	0%	100%
Comunidades on-line	6%	32%	23%	16%	18%	6%	100%
Manter site pessoal ou profissional	8%	69%	8%	8%	4%	4%	100%
Busca por indicadores científicos	5%	8%	13%	27%	34%	13%	100%

1.4 Uso da informação científica

Analisando a questão 14, também se observou que, dos 407 respondentes, apenas 131 (32%) disseram usar o Portal Capes de Periódicos, referenciando explicitamente seu nome.

Conforme a Tabela 8, a questão 14, de múltipla escolha referente às fontes normalmente utilizadas para procurar artigos de revistas científicas, evidenciou que, majoritariamente, 344 dos respondentes utilizam as ferramentas de busca Google e Google Acadêmico (85%). As alternativas abertas “Portais de revistas on-line” e “Utilizo outra fonte” receberam um total de 242 respostas, que informavam o uso de diversos portais e bases de editoras (tais como Scielo, Elsevier, Bireme, Ebsco, JSTOR, Emerald etc.), entre elas, 131 mencionavam explicitamente o uso do Portal Capes. Uma análise específica dos portais e das bases citados pode auxiliar no desenvolvimento de coleções das bibliotecas da UFPE, nas definições de aquisição, no planejamento de marketing e nos serviços de treinamento focado por áreas de interesse.

Tabela 8. Fontes de consulta de revistas científicas: questão 14

14. Fontes de consulta de revistas científicas	N°	%
Ferramenta de busca como Google e Google Acadêmico	344	85%
Portais de Revistas On-line. Quais? (alternativa aberta)	209	51%
Revistas da biblioteca de minha instituição	77	19%
Utilizo outra fonte. Quais? (alternativa aberta)	55	14%
Não utilizo nenhuma fonte	0	0%
TOTAL	685	169

Perguntados sobre a frequência com que costumam ler artigos publicados em revistas científicas on-line ou impressas (questão 13), verificou-se que 52% dos respondentes realizam tal leitura semanalmente. Se somados com aqueles que buscam tais fontes diariamente, esse montante cresce para 71% (Tabela 9).

Tabela 9. Frequência de leitura de revistas científicas: questão 13

13. Frequência de leitura revistas científicas	N°	%
Semanalmente	212	52%
Diariamente	76	19%
Mensalmente	71	17%
Raramente	33	8%
Outros	14	3%
Nunca	1	0%
TOTAL	407	100%

Com relação às estratégias adotadas ao procurar por artigos de revistas científicas (questão 15), os resultados encontrados evidenciam que as alternativas “Recorro, eu mesmo, às revistas on-line e/ou ao acervo da biblioteca da minha instituição” e “Tudo que preciso localizo no Google” dividiram a atenção dos respondentes (Tabela 10), com 65% e 63%, respectivamente.

Tabela 10. Estratégias de busca de artigos: questão 15

15. Estratégia de busca de artigos	N ^o	%
Recorro, eu mesmo, às revistas on-line e/ou ao acervo da biblioteca da minha instituição	266	65%
Tudo que preciso localizo pelo Google	255	63%
Participo de listas de discussão	70	17%
Assino revistas	60	15%
Adoto outra estratégia	45	11%
Subscribo RSS	42	10%
Costumo pedir ajuda à equipe da biblioteca	25	6%
Solicito a outras pessoas	24	6%
Não adoto nenhuma estratégia	19	5%
Compro as informações	4	1%
TOTAL	810	199

Quanto às dificuldades ou aos obstáculos para buscar artigos de revistas (Tabela 11), na questão 16, de múltipla escolha, foi detectado que uma grande parcela dos respondentes considera não ter dificuldade para buscar artigos (46%), porém uma quantidade próxima de respondentes (32%) apontou que perde muito tempo para conseguir localizar artigos de interesse.

Tabela 11. Dificuldades para buscar artigos: questão 16

16. Dificuldade para buscar artigos	N ^o	%
Não sinto maiores dificuldades	188	46%
Perde-se muito tempo para conseguir localizar artigos de interesse	132	32%
Os Portais de revistas existentes são difíceis de utilizar	83	20%
Outra. Qual? (alternativa aberta)	66	16%
A localização de revistas eletrônicas da minha área é muito difícil	45	11%
Não tenho ideia de onde buscar artigos de revistas	13	3%
Os horários da biblioteca são ruins para mim	10	2%
TOTAL	537	130

Conforme a Tabela 12, a seguir, a análise da alternativa aberta “Outra”, da questão 16 (sobre dificuldades ou obstáculos para buscar artigos de revistas científicas), evidencia que, dos 16% que responderam

à questão, 3% apontaram problemas de acesso, registrando obstáculos relativos à infraestrutura oferecida pela própria UFPE e não exatamente a problemas de usabilidade da interface.

Tabela 12. Outras dificuldades para buscar artigos: análise das respostas à alternativa aberta da questão 16

16. Outras dificuldades para buscar artigos	N°	%
Cobrança do acesso aos artigos	22	5%
Falta disponibilidade dos artigos de interesse	15	4%
Problemas do acesso	13	3%
Dificuldade de uso	7	2%
Faltam textos completos	5	1%
Outras	4	1%
SUBTOTAL	66	16%

Tendo em vista a diversidade de problemas detectados pelos usuários nas 13 respostas referentes à alternativa aberta “Problemas de acesso”, da questão 16 (tabela acima), optou-se por copiá-las, literalmente, a seguir.

Tabela 13. Depoimentos dos respondentes, relativos ao problema de acesso identificado na questão 16

ID da Resposta	Respostas dadas à alternativa aberta da questão 16, que evidenciam problemas de acesso
30077500	portal capes na universidade. Tenho dificuldades pois sou do interior, e esta estratégia de pesquisa só pode ser adotada quando encontro-me na universidade.
30078307	Não acesso de qualquer máquina a algumas revistas, sobretudo as internacionais
30078672	os portais de revista eletrônicas, como o web of science, não tenho acesso em casa.
30082737	Embora a internet abra muitas possibilidades de acesso a conteúdos, muitos sites ainda são de difícil operacionalização e nem sempre estão disponíveis. Já precisei de artigos e por diversas vezes tentem acessá-los, mas a página não estava disponível.
30090365	Muitos portais não permitem acesso de fora da universidade.
30094240	muitas vezes, revistas importantes, principalmente na área de ecologia, não são acessíveis a partir da universidade, é necessário assinar a revista. o acervo de ecologia, botânica e zoologia da UFPE é bastante desfalcado, extremamente fraco.

ID da Resposta	Respostas dadas à alternativa aberta da questão 16, que evidenciam problemas de acesso
30096812	o acesso ao portal capes deveria ser compartilhado por todas as pessoas que gostam de pesquisa pois só tem acesso a senha quem é funcionário da federal.
30146663	Encontro restrição de acesso a revistas internacionais e também em algumas nacionais.
30160410	Meus alunos não conseguem localizar teses e dissertações da UFPE, fiz testes com eles e deu página fora do ar.
30165636	Alguns portais são fechados para uso fora da Universidade.
30278776	Facilitar o acesso remoto é indispensável para a comunidade acadêmica.
30283682	Não posso utilizar o recurso Periódico CAPES para baixar arquivos em minha casa
30359467	Não ter acesso aos artigos fora da universidade

1.4.1 Experiência relativa ao uso do Portal Capes

A Tabela 14, a seguir, analisa as respostas à questão 17, que pergunta sobre a experiência no uso do Portal Capes.

Tabela 14. Experiência com o Portal Capes: questão 17

17. Experiência com o Portal Capes	N ^o	%
Tem um conteúdo que me interessa e é fácil de usar	156	38%
Tem um conteúdo que me interessa, mas é difícil de usar	126	31%
Já ouvi falar, mas nunca utilizei	55	14%
Problemas de acesso	17	4%
Dificuldade de uso	17	4%
Não conheço o Portal Capes	16	4%
Limitações do Portal Capes	10	2%
Outras razões	4	1%
(sem resposta)	4	1%
Elogio	2	0%
TOTAL	407	100%

Tais resultados evidenciam que:

- a) alguns não utilizam o Portal Capes: 4% não o conhecem e 14% já ouviram falar, mas nunca o utilizaram;
- b) alguns utilizam o Portal e relatam experiências negativas: 31% acham que ele tem um conteúdo interessante, mas

- difícil de utilizar; outros 4% experimentam problemas de acesso, outros 4% experimentam dificuldade de uso e outros 2% apontam limitações do portal, totalizando 41% relatos negativos; e
- c) alguns utilizam o Portal e relatam experiências positivas: 38% acham que ele tem um conteúdo interessante e é fácil de utilizar e 0,5% fizeram elogios ao Portal, totalizando 38,5% relatos positivos.

Portanto, a análise da Tabela 14 aponta um fato curioso, apesar das alternativas “Tem um conteúdo que me interessa e é fácil de utilizar” e “Tem um conteúdo que me interessa, mas é difícil de usar” terem apresentado resultados próximos (38% e 31%, respectivamente): o item b, anterior, aponta um total de 41% de relatos de experiências que não foram positivas com relação ao uso do Portal frente a 38% de relatos positivos.

Na alternativa aberta, elaborada para que os respondentes pudessem explicar livremente sua experiência com o Portal Capes, foram postados os seguintes comentários relativos a problemas de acesso.

Tabela 15. Depoimentos relativos ao problema de acesso identificado na questão 17

ID da Resposta	Respostas dadas à alternativa aberta da questão 17, que evidenciam problemas de acesso
30079345	Não sei como acessar e nem sei se posso fazê-lo diretamente.
30082737	A mim tem ajudado imensamente. Através dele tenho acessado periódicos nacionais e internacionais, que dificilmente teria como comprar ou assinar. Contudo, quanto tento acessar alguns periódicos, não consigo pois solicitam senha.
30085243	Apesar de achar interessante, há dificuldade no acesso, especialmente pela exigência de senha.
30086837	Há muitos conteúdos do meu interesse, mas muitos acessos restritos. Para procurar nos de livre acesso geralmente leva muito tempo.
30086853	Infelizmente, não podemos acessar o portal da CAPES dos nossos computadores pessoais, o que impossibilita imensamente as nossas pesquisas. Como aluno de doutorado, tenho que pesquisar com grande frequência e preciso me adaptar aos horários em que o laboratório dos alunos da pós-graduação está disponível. PRECISAMOS TER ALGUMA FORMA DE ACESSAR O PORTAL DA CAPES DOS NOSSOS COMPUTADORES DE CASA!!!!!!!!!!

ID da Resposta	Respostas dadas à alternativa aberta da questão 17, que evidenciam problemas de acesso
30087689	Tentei utilizar durante o mestrado, mas não conseguia baixar os artigos em casa. Então, acabei deixando de utilizá-lo. Acabava utilizando mais o Ebscohost, pois como era professora da FBV poderia fazer o acesso de minha residência. Outro q utilizei bastante foi o portal ProQuest. Mas não via portal da Capes.
30090125	Uso restrito aos computadores da universidade, o que restringe a nossa busca quando estamos em casa.
30094629	pouco acessível as minhas atividades.
30096812	já falei na questão anterior além da dificuldade que as vezes tenho em realizar buscas nele o acesso é restrito para funcionários da federal através de senha. Caso não se tenha vinculo empregatício ou seja aluno de alguma pós graduação não se tem acesso ao portal.
30108708	Tem um conteúdo que me interessa, mas é difícil de usar, devido a senhas de acesso, impossibilidade de acesso remoto (de casa), meu vínculo com uma universidade acabou, barreira da língua estrangeira.
30146663	Entretanto, quando o acesso é da minha residência, há uma restrição de acesso a algumas revistas e/ou artigos que se revela frustrante e dá a sensação de perda de tempo.
30171483	não sei no momento mas quando mais precisei tinha que recorrer a computadores da UFPE e não conseguia baixar artigos em casa.
30171719	Depois que participei do treinamento sobre o uso do portal da Capes ficou muito claro pra mim as formas de acesso.
30193237	Tem conteúdos que me interessam, porém o acesso da busca deveria ser mais fácil.
30220417	quase sempre só tenho acesso aos resumos e não aos textos completos.
30283682	Acho que o portal deveria ser livre para baixar artigos científicos em qualquer lugar, não apenas na universidade.
30296963	Nunca consigo acessar esse portal.

Evidencia-se, nesses depoimentos, que problemas de ordem local (como a infraestrutura oferecida pela UFPE para acesso remoto ou laboratórios para uso discente) ou mesmo de ordem pessoal (desconhecimento das potencialidades e especificidades das distintas bases de dados que compõem o Portal Capes) são transferidos para a avaliação geral que os usuários fazem do Portal. Isso evidencia que, além de se cuidar da formação de pessoal para a compreensão do processo de busca e uso da informação e da capacitação no uso da ferramenta disponível pelo Portal, é necessária ainda uma cobrança das condições e da infraestrutura oferecida pela própria universidade.

1.4.2 Relação entre o uso do Portal Capes e a frequência de leitura de publicações científicas

Cruzando os dados da questão 13 (frequência com que costuma ler artigos publicados em revistas científicas on-line ou impressas) com a análise das duas alternativas abertas da questão 14, observou-se que existe uma correlação entre a frequência de leitura e o uso do Portal Capes, sendo que aqueles que lêem com mais frequência também usam mais frequentemente esse Portal. Observa-se que a maioria dos usuários lê com frequência semanal, seguido pela frequência diária (Figura 4 e Tabela 16, a seguir).

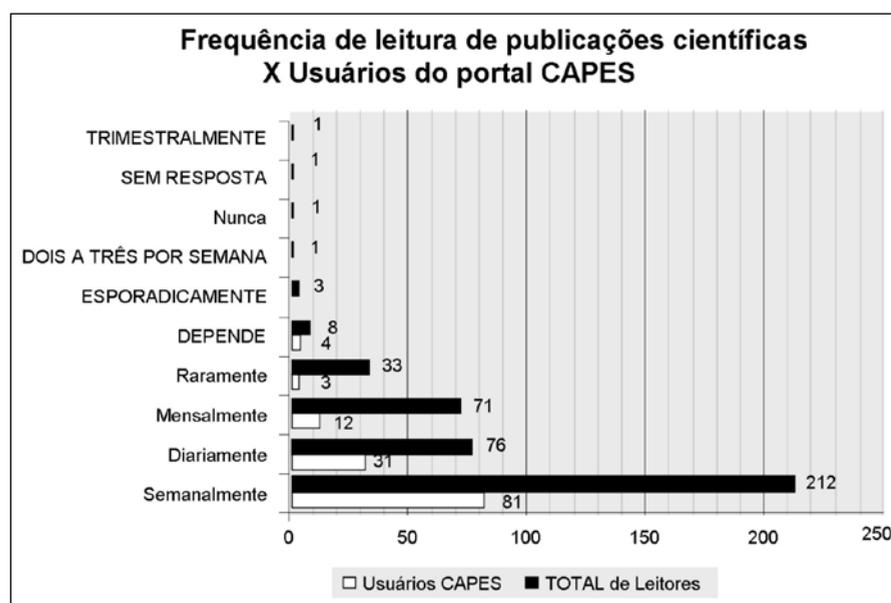


Figura 4. Frequência de leitura de publicações científicas x usuários do Portal Capes: questões 13 e 14

Tabela 16. Frequência de leitura de publicações científicas x usuários do Portal Capes: questões 13 e 14

13. Frequência de leitura de publicações científicas	Total de usuários	14. Não usa o Portal Capes	14. Usa o Portal Capes	% dos que usam o Portal
Semanalmente	212	131	81	62%
Diariamente	76	45	31	24%
Mensalmente	71	59	12	9%
Raramente	33	30	3	2%
Nunca	1	1	0	0%
Sem resposta	1	1	0	0%
Outras (alternativa aberta)	13	9	4	3%
TOTAL	407	276	131	100%

Tabela 17. Outra frequência de leitura de publicações científicas x usuários do Portal Capes: análise à alternativa aberta da questão 13 relacionada com a questão 14

Respostas dadas à alternativa aberta da questão 13, que evidenciam outra frequência de leitura de publicações científicas	Total de usuários	14. Não usa o Portal Capes	14. Usa o Portal Capes	% dos que usam o Portal
Depende	8	4	4	3%
Esporadicamente	3	3	0	0%
Duas a três vezes por semana	1	1	0	0%
Trimestralmente	1	1	0	0%
Subtotal	13	9	4	3%

É também bastante significativo, porém, que 212 respondentes tenham dito que leem semanalmente artigos científicos e que, desses, apenas 38% (81 respondentes) o façam via Portal Capes. Esses 81 são 62% dos 131 que disseram ser usuários Capes do total de leitores de publicações científicas, conforme apontado no item 6.4 (uso da informação científica) anterior. Esse valor, acrescido dos 31 usuários Capes que leem diariamente, resulta em 112 leitores (85% do total de usuários do Portal Capes), que acessam com frequência semanal ou superior.

1.4.3 Relação entre a área de atuação do respondente e o uso do Portal Capes

Buscando conhecer um pouco mais as áreas de atuação dos respondentes, especialmente daqueles que mencionaram fazer uso do Portal Capes, relacionamos os resultados da questão 14 (fontes usadas para buscar artigos de revistas científicas) com aqueles da questão sete (área de atuação) do tipo múltipla resposta. Observamos que o maior percentual de uso do Portal Capes foi evidenciado nos respondentes das áreas de Ciências da Saúde (52%) e de Ciências Agrárias (50%). Pelo outro lado, é interessante observar que o maior número de respondentes que leem publicações científicas corresponde às áreas de Ciências Sociais (115) e Ciências Humanas (156) e que, desses, 25% e 28%, respectivamente, são usuários do Portal Capes (Tabela 18).

Tabela 18. Área de atuação x usuários do Portal Capes: questões 7 e 14

7. Área de Atuação	7. Total de usuários por área	14. Usa Portal Capes	% do total por área que usa Portal Capes
Ciências Saúde	56	29	52%
Ciências Agrárias	6	3	50%
Ciências Biológicas	56	28	50%
Ciências Exatas Terra	66	24	36%
Ciências Ambient.	33	12	36%
Engenharias	59	17	29%
Ciências Humanas	156	44	28%
Ciências Sociais	115	29	25%
Linguística, Letras e Artes	38	9	24%
TOTAL GERAL	585	195	330%

1.5 Expectativas em relação a sistemas de informação científica

Quando indagados sobre o que mais valoriza um portal ou uma biblioteca on-line de artigos científicos, verificou-se que o mais importante, para 77%, foi a qualidade (“ter certeza da qualidade acadêmica”), seguido da agilidade (“desejar encontrar rapidamente o que procura”, para 72%) e da facilidade de uso (“desejar que a busca seja fácil”, para 65%). Possibilidades de participação e socialização foi o

quarto valor mais procurado (“obter dicas sobre artigos similares”, para 44%). Veja Tabela 19.

Tais resultados evidenciam a necessidade de uma arquitetura de informação clara e precisa, agregada a recursos facilitadores de interconexão e links entre distintos conteúdos. Pelo outro, quando entendidos em sentido mais amplo, podem determinar e indicar também a necessidade ou não de novos serviços e atributos, como inserção das instituições de vínculos do autor, data da pesquisa x data de submissão e publicação dos resultados da pesquisa em revistas, índices e fatores de impacto, estatísticas de download, entre outros.

Tabela 19. Valor agregado de um Portal ou biblioteca on-line de artigos científicos: questão 18

18. Valor agregado de bibliotecas on-line de artigos científicos	Sem resposta	Sem importância	Pouco importante	Média importância	Importante	Muito importante	TOTAL
Quero achar rapidamente o que procuro	0%	0%	0%	2%	25%	72%	407
Quero que a busca seja fácil	0%	0%	1%	4%	29%	65%	407
Quero ter certeza de que o artigo encontrado tem qualidade acadêmica	0%	0%	1%	4%	17%	77%	407
Quero verificar a popularidade do(s) artigo(s) encontrado(s)	2%	5%	15%	30%	29%	19%	407
Quero trocar ideias com outros pesquisadores sobre o artigo encontrado	1%	3%	14%	25%	33%	24%	407
Quero encontrar dicas sobre artigos similares aos que selecionei	2%	0%	2%	12%	40%	44%	407

1.6 Espaço de Expressão Livre

As duas últimas questões ofereciam um espaço para o usuário se expressar livremente, inclusive induzindo-o a sonhar com um mundo informacional ideal. A questão 21 era sobre comentários adicionais. A questão 20 estabelecia: “Se você tivesse uma varinha mágica, que pudesse criar um novo modelo de busca de artigos de revistas científicas

via internet, o que pediria?”. Tal questão se respalda na abordagem do *sense-making* de Brenda Dervin (1998), que pleiteia a criação de uma metáfora que possibilitasse ao respondente extrapolar o universo real da pesquisa (tanto próprio como daquele que imagina ser o dos pesquisadores) e ter a oportunidade de expressar seu desejo íntimo, estabelecendo assim uma interface interpessoal entre pesquisador e pesquisado.

Entre os respondentes, 50% expressaram sua opinião na questão 20 (Varinha Mágica). As respostas recebidas passaram por uma análise de conteúdo e foram agrupadas nas categorias exibidas na Tabela 20, a seguir.

Tabela 20. Varinha Mágica: questão 20

Q.20. Varinha Mágica e novo modelo de busca de artigos	N ^o	%
Sem resposta	205	50%
Busca: Procedimentos	55	14%
Busca: Google	18	4%
Busca: Facilidade	8	2%
Busca: Simplicidade	3	1%
Usabilidade	35	9%
Acesso facilitado e aberto	28	7%
Disponibilidade de mais acervo	24	6%
Participação	8	2%
Elogio	5	1%
Personalização	5	1%
Acessibilidade	1	0%
Outro	3	1%
Nada	9	2%
TOTAL	407	100%

Os procedimentos de busca contextualizados representam o maior desejo dos respondentes (14%), entre os quais está o refinamento por critérios como autor, título e palavra-chave, certamente interligando todas as distintas fontes de informação disponíveis no Portal. Alguns respondentes (4%) citam explicitamente o modelo de busca do Google como um bom exemplo para ser seguido. Os respondentes também expressaram preocupações relativas à usabilidade (9%), à facilidade de

acesso e ao acesso aberto (7%, que foram categorizados juntos, tendo em vista que alguns respondentes assim o fizeram) e à disponibilidade de acervo (6%). A Tabela 21, a seguir, exhibe depoimentos relativos à facilidade de acesso e ao acesso aberto.

Tabela 21. Depoimentos que expressam o desejo de facilidade de acesso: questão 20

ID da Resposta	20. Varinha Mágica: Acesso Facilitado e Acesso Aberto	14. Usa Portal Capes
30078612	Que tivesse acesso livre em qualquer lugar para alunos de pós-graduação. Não apenas nas universidades.	SIM
30079146	Acesso ilimitado e irrestrito para todos os estudantes de pós-graduação.	SIM
30080414	Acesso em todos os laboratórios da UFPE e acesso doméstico, ainda que temporário, no IP de minha residência.	SIM
30081825	Disponibilização gratuita de artigos completos, sempre!!!	SIM
30095603	Pediria acesso gratuito as revistas científicas de qualquer computador, além da universidade.	SIM
30098153	Acharia perfeito se tivéssemos acesso gratuito a todos os artigos de revistas científicas :) !!! Somos pobres estudantes brasileiros e o custo para termos esses artigos não é baixo. Para o meu mestrado pedi muitos artigos pelo COMUT e paguei uma boa quantia por eles.	SIM
30106633	Um portal que oferecesse acesso livre a periódicos completos de qualquer computador.	SIM
30108060	O Google Acadêmico é muito bom, pois localiza artigos em diversas bases, é fácil e prático de usar, retorna bons resultados (tem um bom mecanismo de busca) e está sempre atualizado. Com a varinha mágica eu faria com que todos os portais de periódicos e todas as bibliotecas fossem de acesso irrestrito e gratuito, com conteúdo on-line digitalizado em alta qualidade (diferente do que às vezes recebemos via comut, por exemplo, com fotocópias de qualidade muito baixa). Todas as revistas do mundo seriam grátis e 100% digitais!	SIM
30115080	Eu faria ser possível de alguma forma, um cidadão comum poder localizar e acessar qualquer artigo de periódico do seu interesse.	SIM
30130088	Acredito que o Google acadêmico é uma ferramenta de fácil acesso. Só melhoraria a qualidade e a confiabilidade das informações, assim como o acesso aos pesquisadores/ autores dos textos.	SIM
30136735	Falta acesso livre a todas as revistas, principalmente da área de saúde.	SIM

ID da Resposta	20. Varinha Mágica: Acesso Facilitado e Acesso Aberto	14. Usa Portal Capes
30139521	um buscador fácil com periódicos de qualidade nacional e internacional e que pudesse acessar de qualquer computador, não somente com ip da universidade.	SIM
30359467	Que todos os periódicos fossem abertos para professores e estudantes vinculados às instituições de ensino superior, independente da sua localização na hora da consulta. Ou seja, que todos tivessem acesso a senha de acesso ao conteúdo bloqueado sobretudo para os periódicos estrangeiros, que em sua grande parte cobram pelo seu acesso fora das Universidades cadastradas.	SIM
30077331	que houvesse um sistema em rede de unificação dos projetos e que as senhas fossem unificadas baseadas nos pesquisadores já inscritos nas respectivas universidades. Além disso disponibilizaria ferramentas para uma democratização dos mesmos, independente da comunidade científica.	NÃO
30078338	Facil acesso, facil visualização e donwload.	NÃO
30080297	Possibilidade de gratuidade na obtenção de artigos, ao menos para alunos e professores. Muitas revistas disponibilizam apenas download para associados.	NÃO
30081698	QUE TODOS OS ARTIGOS ENCONTRADOS FOSSEM DISPONÍVEIS, QUE NÃO FOSSE NECESSÁRIA A COMPRA DESSES.	NÃO
30087689	Que as buscas pudessem ser feitas de qq lugar, de minha residência, trabalho, laptop, sem limitações de acesso por não ter o endereço IP barrado por não estar acessando na universidade.	NÃO
30088836	Acesso ao Portal CAPES em local fora da UNIVERSIDADE.	NÃO
30099457	Que ao encontrar, enfim, um artigo interessante, ele nao tivesse acesso limitado, em funcao de preço a pagar ou por nao ter a instituição registrada!! As vezes voce atua na area, como professores por exemplo, e nao tem acesso a periodicos por nao ter vinculo com instituição publica.	NÃO
30099758	Mudar a forma de acesso ao portal capes. Os doutorandos precisam de autorização do coordenador do programa de pós-graduação para ter acesso a uma senha.	NÃO
30102941	Que tivesse mais artigos no dominio público , para poder acessar de minha casa, e nao ter quer ir à Universidade para acessar. Facilitaria tambem a indexação do material para um busca por titulos e naoi como é : por periodico, ano , numero, é um saco.	NÃO
30103540	QUE ELE FOSSE FÁCIL DE ACESSAR.	NÃO

ID da Resposta	20. Varinha Mágica: Acesso Facilitado e Acesso Aberto	14. Usa Portal Capes
30106701	Algo que pudesse facilitar a vida do pesquisador no que diz respeito à aquisição de artigos, podendo este se utilizar de palavras-chaves e autores procurados, tendo assim, fácil acesso ao que procura.	NÃO
30137898	poder baixar o artigo sem muita burocracia ou ter que pagar por isso.	NÃO
30314280	acesso a artigos full text indefinidamente e de qualquer local.	NÃO
30495894	já seria um grande avanço se o portal de periódicos da CAPES foi de fácil acesso.	NÃO
31193720	Todas as revistas, em todas as suas edições, estiverem disponíveis de forma gratuita!	NÃO

Entre os respondentes à questão 21 (comentários), 80% optou por não expressar sua opinião, mas 20% o fizeram. As respostas recebidas passaram por uma análise de conteúdo e foram agrupadas nas categorias exibidas na Tabela 22, a seguir.

Tabela 22. Comentários: classificação do conteúdo da questão 21

21. Comentários	Nº	%
Sem resposta	325	80%
Elogio	22	5%
Pede resultados da pesquisa	11	3%
Comentários especificamente sobre o Portal Capes	10	2%
Sugestão	10	2%
Expectativa	9	2%
Problema de Acesso	6	1%
Questionamento	3	1%
Agradecimento	3	1%
Outros	8	2%
TOTAL	407	100%

Entre os que deixaram comentários na questão 21, 2,5% fizeram observações relativas ao Portal Capes; esses resultados foram cruzados com os resultados da questão 14 para saber quais respostas eram efetivamente de usuários do Portal Capes, obtendo os resultados apresentados na Tabela 23, a seguir.

Tabela 23. Comentários relativos ao Portal Capes x usuários do Portal: questões 21 e 14

ID da Resposta	21. Comentário sobre o Portal Capes na questão aberta	14. Usa Portal Capes
30077693	ampliação do acervo do portal capes.	SIM
30079345	A disponibilidade de artigos científicos é muito restrita, e não há uma biblioteca on-line que reúna estes artigos, nem para vendê-los, muito menos para consultá-los.	NÃO
30081355	Para melhorar a minha agilidade e compreensão operacional, estou inscrita num treinamento da Capes sobre o funcionamento dos Periódicos da Capes, pois creio que há ferramentas que desconheço. Também é mister assinalar a relevância do acesso gratuito que o Governo proporciona através da Capes a periódicos de interesse dos pesquisadores. Tal serviço deve ser mantido e até ampliado para que o nosso país possa aprofundar suas pesquisas e elevar a formação dos nossos alunos/orientandos.	SIM
30084299	Interessante a pesquisa, se o objetivo for melhorar a forma de busca do portal de periódico da CAPES, então melhor ainda. O buscador tem que ser amigável, fácil de usar e mostrar o link direto para o artigo que se procura. Inspirem-se no google! Abraços!	SIM
30086361	Acho a iniciativa da pesquisa excelente e espero que ela gere bons frutos. Acredito que o modelo do google acadêmico pode ser um bom exemplo, mas seria interessante acrescentar questões relativas a qualidade/validade dos documentos.	SIM
30093919	Muito interessante a melhoria e acesso a portais e periódicos científicos. Ficaria feliz com o acesso mais fácil ao da CAPES.	SIM
30126108	Acho o Portal de Periódicos da CAPES Excelente! O google acadêmico facilita muito a busca!	SIM
30262140	Esta pesquisa é um instrumento de muita relevância, pois o acesso ao portal ainda está muito restrito à comunidade acadêmica, com um investimento muito alto, o qual deveria ser empregado na educação básica, pois os cidadãos de hoje serão os cidadãos de amanhã, mais preparados com acesso à informação gratuita e de qualidade.	NÃO
30386774	Acho fundamental ter acesso aos artigos científicos pelo Portal de Periódicos da CAPES porem ainda considero muito difícil localizar artigos por um método como "search" como temos no google. Eu particularmente necessito ter certeza do artigo que estou procurando. A APS tambem possui um excelente modelo de busca para artigos científicos.	SIM
30703454	Espero que ela seja útil para mudar o modelo de periódicos da CAPES, que me parece muuuito cheio de restrições para consulta.	NÃO

ID da Resposta	21. Comentário sobre o Portal Capes na questão aberta	14. Usa Portal Capes
31217733	Certa vez vi que tinha um treinamento para uso do portal CAPES. Gostaria que fosse divulgado caso haja novamente treinamento para uso do mesmo. Grata.	NÃO

Considerações finais

Frente aos resultados obtidos, identificou-se a existência de três situações importantes a serem observadas:

- (1) a necessidade de uma melhor infraestrutura de rede e suporte tecnológico na UFPE que amplie e facilite o acesso do corpo discente à internet e aos computadores da universidade por meio de computadores pessoais, de conexões wireless e de casa, via rede VPN (Virtual Private Network). A inexistência dessa infraestrutura, desses critérios e dessas normas de acesso/controlado ou o desconhecimento de sua existência, por parte dos alunos, são fatores de dificuldade relevante a serem considerados, principalmente tendo em vista que quase a totalidade dos respondentes (81%) acessa a internet e desenvolve suas atividades a partir da própria residência;
- (2) a maioria dos respondentes demonstra pouco conhecimento tanto das fontes de informação científica disponíveis quanto do próprio contexto estrutural do mundo científico. Sendo o foco deste estudo os alunos de pós-graduação, de todas as áreas do conhecimento, percebe-se a necessidade de dar maior ênfase ao desenvolvimento de suas habilidades e competências informacionais, visando integrá-los efetivamente ao mundo da produção científica, em especial, das revistas. A maior fonte de informação para a busca de artigos científicos continua sendo o Google e o Google Acadêmico (85% das respostas). Outros 51% optaram também pelas alternativas “Utilizo portais de revistas on-line” e 14% por “Utilizo outra fonte” (exemplificando distintos portais de revistas). A alternativa “Busco revistas na biblioteca da minha instituição” recebeu apenas 19% das respostas. No entanto, foi possível identificar uma parcela dos respondentes mais alinhada aos atuais processos

- da comunicação científica, questionando inclusive um posicionamento preciso frente ao movimento internacional do acesso aberto e público à produção científica nacional e internacional; e
- (3) a existência de problemas de arquitetura de informação do Portal Capes, deixando entrever dificuldades de busca, de recuperação da informação, no design de interfaces e outros. Decorrente dessa situação, verifica-se a necessidade de constante oferta de programas de capacitação e treinamento dos usuários, especialmente com ênfase nas interfaces das diversas editoras que o compõem. A comparação com a interface de busca do Google é recorrente. Tal resultado deve ser contextualizado na época em que os dados foram coletados (2009), ocasião em que ainda não estava implantada a atual ferramenta de busca (MetaLib), que integra as distintas fontes de informação, resolvendo assim parte do problema mencionado. Outras sugestões de melhoria no Portal também podem ser observadas nos resultados, como a possibilidade de reconhecimento do autor por sua vinculação e não apenas pelo IP institucional (favorecendo o acesso a partir de qualquer local, inclusive do exterior), por pesos e medidas distintos para conteúdos a serem disponibilizados (como dados de fator de impacto, vínculo institucional, links com projetos de pesquisas etc.).

Cerca de 50% dos respondentes está na faixa de 26 a 35 anos de idade, o que denota uma população bastante jovem. Pelo outro lado, verificou-se que utilizam diariamente a internet mais de duas horas por dia; isso evidencia sua familiaridade com a tecnologia.

A alternativa mais popular, depois do e-mail, foi a busca de artigos e revistas científicas (sendo que 26% a utilizam o tempo todo e 53% a utilizam com frequência).

Com relação às dificuldades ou aos obstáculos encontrados para acessar revistas científicas, 46% mencionam não ter maiores dificuldades, porém o restante enumera dificuldades de toda ordem: desconhecimento sobre como utilizar os sistemas existentes, dificuldade em avaliar e localizar informações de qualidade, cobertura insuficiente em algumas áreas de revistas acessadas por meio do Portal Capes, entre outros.

É evidente a importância do Portal, porém também se evidencia a dificuldade em manuseá-lo e acessá-lo, bem como o desconhecimento dos procedimentos mais adequados.

Esta pesquisa está em andamento e prevê o uso de triangulação metodológica por meio da aplicação de entrevistas, grupos focais e testes de usabilidade com usuários do Portal e a elaboração de recomendações para melhorar a sua interface. Certamente, a continuidade deste trabalho (em especial, um estudo em profundidade junto aos usuários do Portal Capes) vai resultar em profícuos indicadores para a equipe do Portal e, também, para o sistema de informação da UFPE, podendo melhorar a performance de acesso e de recuperação da informação científica e ampliar seu uso.

Recebido em 31/07/2010

Aprovado em 23/02/2011

Agradecimentos

A Leonardo da Silva de Assis e Daniel Terrível, alunos de graduação da ECA-USP, e a Susimery Vila Nova Silva pelo apoio e ajuda.

Referências bibliográficas

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 9241-11:2002 – Requisitos Ergonômicos para Trabalho de Escritórios com Computadores. Parte 11: Orientações sobre Usabilidade. 2002. Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~cybis/ine5624/iso9241-11F2.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

CAPEL. Portal da Capes. 2009a. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

CAPEL. Portal da Capes. O que é? 2009b. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/paginalnicial/oQueE.htm>>. Acesso em: 19 maio 2010.

CAPES. Novo portal da Capes. 2010a. Disponível em: <<http://novo.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 23 jul. 2010.

CAPES. Novo Portal da Capes. Institucional - Missão e Objetivos. 2010b. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&mn=69&smn=74>. Acesso em: 23 jul. 2010.

CAPES. Novo Portal da Capes. Institucional - Estatísticas de uso. 2010c. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pestatistics&mn=69&smn=77>. Acesso em: 23 jul. 2010.

CAPES. Novo Portal da Capes. Institucional - Histórico. 2010d. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&mn=69&smn=87>. Acesso em: 23 jul. 2010.

CYBIS, W. A.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e Usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

DERVIN, B. Sense-making theory and practice: an overview of user interests in knowledge seeking and use. *Journal of Knowledge Management*, v.2, n.2, 1998, p. 36-46. Disponível em: <http://communication.sbs.ohio-state.edu/sense-making/zennez/zennezdervin98km.pdf>. Acesso em: 23 jul.2010.

DERVIN, B.; FOREMAN-WERNET, L.; LAUTERBACH, E. Sense-Making Methodology Reader: selected writings of Brenda Dervin. Cresskill, NJ: Hampton Press, 2003.

DIX, A. J.; FINLAY, J.; ABOWD, G.; BEALE, R. Human-Computer Interaction. New Jersey, NY: Prentice-Hall, 1998.

DRAY, S. M. The Importance of Designing Usable Systems. *Interactions Magazine*, v.2, n.1, 1995, p.17-20. Disponível em: <<http://www.drays.com/articles/usablesystems.html>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

HACKOS, J.; REDISH, J. C. User and task analysis for interface design. New York, NY: John Wiley & Sons, 1998.

HIX, D.; HARTSON, R. Developing user interfaces: ensuring usability through product & process. New York, NY: John Wiley & Sons, 1993a.

HIX, D.; HARTSON, R. Formative evaluation: ensuring usability in user interfaces. In: BASS, L.; DEWAN, P. (eds). Trends in software: user interface software. New York, NY: John Wiley & Sons, 1993b.

MARTINEZ, M. L. Um método de webdesign baseado em usabilidade. Tese de Doutorado. Escola Politécnica, 2002, Universidade de São Paulo.

NIELSEN, J. Usability engineering. Boston: Academic Press Inc., 1993.

NIELSEN, J. Usability ROI declining, but still strong. Alertbox, 22, 2008. Disponível em: <<http://www.useit.com/alertbox/roi.html>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

PREECE, J. Human-Computer Interaction. New York, NY: Addison-Wesley, 1994.

RUBIN, J. Handbook of usability testing: how to plan, design, and conduct effective tests. New York, NY: John Wiley & Sons, 1994.

TEDESCHI, B. Good web site design can lead to healthy sales. The New York Times. E-Commerce Report, 1999. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/library/tech/99/08/cyber/commerce/30commerce.html>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

WINKLER, M. A. A. Proposta de uma metodologia para avaliação de usabilidade de interfaces www. Porto Alegre. Dissertação de Mestrado. Instituto de Informática, 1999, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Anexo

As figuras, a seguir, apresentam o questionário que foi aplicado. Disponível em: <http://www.surveygizmo.com/s/127455/quest-ufpe-finalizado>. Acesso em: 30 jul. 2010.

Pesquisa sobre padrões de comportamento de busca e uso de informação científica.

Por favor, dedique alguns poucos minutos do seu tempo para responder a este questionário. Não é necessário se identificar. Nossa pesquisa visa beneficiar a comunidade acadêmica da UFPE contribuindo com a melhoria dos ambientes de busca de informação científica. Agradecemos, desde já, sua importante colaboração!

Observe que a questão marcada com asterisco (*) é de resposta obrigatória.

Pesquisa desenvolvida por: **CEDUS** - Centro de Estudos Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário da Escola de Comunicações e Artes da **Universidade de São Paulo (ECA-USP)**, em parceria com o **LIBER** - Laboratório de Tecnologia da Informação da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, com apoio **CAPES**.



Privacidade: Este questionário é anônimo e os dados aqui coletados serão utilizados apenas para fins de pesquisa.

1. Qual a sua idade?

- Menos de 20 anos.
- Entre 20 e 25 anos.
- Entre 26 e 30 anos.
- Entre 31 e 35 anos.
- Entre 36 e 40 anos.
- Entre 41 e 45 anos.
- Entre 46 e 50 anos.
- Mais de 50 anos.

2. Qual sua titulação acadêmica atual?

- Segundo grau completo.
- Cursando Graduação Universitária.
- Graduação completa.
- Cursando Mestrado.
- Mestrado Completo.
- Cursando Doutorado.
- Doutorado Completo.
- Cursando Pós-Doutorado.
- Pós-Doutorado Completo.
- Nenhuma das alternativas se aplica.

3. Sexo:

- Feminino.
- Masculino.

4. Você é portador de alguma necessidade especial?

- Não.
- Sim. Visão: Sou cego.
- Sim. Visão: enxergo muito pouco.
- Sim. Visão: Sou daltônico.
- Sim. Motricidade. Tenho necessidades que dificultam o uso do mouse e do teclado.

- Sim. Outra. Qual? Por favor, descreva:

5. Qual seu vínculo com a UFPE - Universidade Federal de Pernambuco?
Escolha mais de um, se for o caso.*

- Não tenho vínculo com a UFPE.
- Pesquisador.
- Docente.
- Aluno.
- Funcionário.

- Outro. Qual? Por favor, responda:

6. Qual sua função na UFPE - Universidade Federal de Pernambuco?
Escolha mais de uma, se for o caso.

- Orientador na pós-graduação.
- Aluno de pós-graduação.
- Bolsista de iniciação científica.
- Aluno de graduação.
- Estagiário.
- Coordenador de pós-graduação.
- Editor de revista científica.
- Jornalista científico.

- Outro. Qual? Por favor, responda:

7. Qual área do conhecimento melhor se aplica ao seu campo de atuação? Escolha mais de uma, se for o caso.

- Ciências sociais aplicadas.
- Ciências humanas.
- Ciências exatas e da terra.
- Ciências da saúde.
- Engenharias.
- Ciências biológicas.
- Ciências agrárias.
- Lingüística, letras e artes.
- Ciências ambientais.

8. Que tipo de conexão você utiliza, na maior parte do tempo?

- Banda Larga.
- Conexão discada.
- Não sei, mas minha conexão normalmente é rápida.
- Não sei mas minha conexão normalmente é lenta.
- Não sei responder esta pergunta.

9. Com que frequência você acessa a Internet?

- Todo os dias. Mais de 6 horas por dia.
- Todos os dias. De 2 a 6 horas por dia.
- Todos os dias. Menos de 2 horas por dia.
- Em dias alternados.
- Uma vez por semana.
- Pelo menos a cada 15 dias.
- Raramente.

10. De onde você acessa a internet, na maior parte do tempo? Marque mais de uma resposta se for o caso.

- De casa.
- Da universidade, em computador pessoal.
- Da universidade, em computador da instituição.
- Do trabalho, fora da universidade.

De outro lugar. Qual? Por favor, responda:

11. Com que propósito você utiliza a Internet? Classifique as opções de acordo com sua frequência de uso.

	Não uso	Uso muito pouco	Uso de vez em quando	Uso com frequência	Uso o tempo todo
Notícias.	<input type="radio"/>				
E-mail.	<input type="radio"/>				
Comunicador instantâneo (MSN Messenger, ICQ e similares).	<input type="radio"/>				
Busca de artigos e revistas científicos.	<input type="radio"/>				
Busca para trabalho não acadêmico.	<input type="radio"/>				
Blog / fotolog / álbum de fotos.	<input type="radio"/>				
Ouvir músicas / baixar MP3.	<input type="radio"/>				
Ligações telefônicas (VOIP).	<input type="radio"/>				
Compras.	<input type="radio"/>				
Transações comerciais (Banco).	<input type="radio"/>				
Jogos online.	<input type="radio"/>				
Comunidades online (Orkut, My Space e similares).	<input type="radio"/>				
Manter site pessoal ou profissional.	<input type="radio"/>				
Busca por indicadores científicos	<input type="radio"/>				

12. Caso você utilize a internet para algum outro propósito, por favor, descreva-o:

13. Com que frequência você costuma ler artigos publicados em revistas científicas on-line ou impressa?

- Nunca.
- Raramente.
- Diariamente.
- Semanalmente.
- Mensalmente.

Outros. Por favor, responda:

14. Qual(is) fonte(s) você normalmente usa para procurar artigos de revistas científicas? Marque mais de uma resposta se for o caso.

- Não utilizo nenhuma fonte
- Revistas da biblioteca de minha instituição.
- Ferramentas de busca como Google e Google Acadêmico.

Portais de Revistas online. Quais? Por favor, responda:

Utilizo outra fonte. Qual? Por favor, responda:

15. Qual(is) estratégia(s) você normalmente adota ao procurar por artigos de revistas científicas? Marque mais de uma resposta se for o caso.

- Não adoto nenhuma estratégia.
- Solicito a outras pessoas (orientados ou amigos) que façam a busca por mim.
- Costumo pedir ajuda à equipe da biblioteca da minha universidade.
- Tudo o que necessito, localizo pelo Google.
- Comprando as informações diretamente de prestadores de serviços bibliográficos.
- Recorro, eu mesmo, a revistas on-line e/ou acervo da biblioteca da minha instituição
- Assino revistas de meu interesse
- Participo de listas de discussões para me manter atualizado
- Subscrevo RSS de meu interesse em portais de revistas e / ou repositórios digitais

Adoto outra estratégia. Qual? Por favor, responda:

16. Você encontra alguma dificuldade ou obstáculo para buscar artigos de revistas científicas? Marque mais de uma resposta se for o caso.

- Não sinto maiores dificuldades.
- Não tenho idéia de onde buscar artigos de revistas científicas.
- A localização de revistas eletrônicas da minha área é muito difícil.
- Perco muito tempo para conseguir localizar artigos de interesse.
- Os portais de revistas existentes são difíceis de utilizar.
- Os horários da biblioteca são ruins para mim.
- Outra. Qual? Por favor, responda:

17. Com relação ao Portal CAPES de Periódicos: como classificaria a sua experiência com o mesmo?

- Não conheço o Portal CAPES
- Já ouvi falar mas nunca utilizei
- Não interessa às minhas atividades
- Tem um conteúdo que me interessa e é fácil de usar
- Tem um conteúdo que me interessa, mas é difícil de usar
- Por favor, caso deseje, comente sua experiência:

18. Para você, o que é mais importante em um serviço on-line (biblioteca ou portal) de artigos científicos? Classifique as opções de acordo com seu interesse.

	Sem importância	Pouco importante	Média importância	Importante	Muito importante
Quero achar rapidamente o que procuro.	<input type="radio"/>				
Quero que a busca seja fácil.	<input type="radio"/>				
Quero ter certeza de que o artigo encontrado tem qualidade acadêmica.	<input type="radio"/>				
Quero verificar a popularidade do(s) artigo(s) encontrado(s).	<input type="radio"/>				
Quero trocar idéias com outros pesquisadores sobre o artigo encontrado.	<input type="radio"/>				
Quero encontrar dicas sobre artigos similares aos que seleccionei.	<input type="radio"/>				

19. Caso você considere importante alguma outra característica não listada na questão anterior, por favor, comente:

20. Se você tivesse uma varinha mágica, que pudesse criar um novo modelo de busca de artigos de revistas científicas via Internet, o que pediria?

0/500 allowed words.

21. Caso queira tecer algum comentário adicional (sobre esta pesquisa ou questionário), faça-o aqui:

0/500 allowed words.

Acabei!

Online Surveys powered by SurveyGizmo

 Take a look under the hood